

Estava eu sentada num banco,
ansiosa por ver o meu amigo.
E ele nunca mais vinha!
E ele nunca mais vinha.

Estava sentada e sozinha,
só com o vento por companhia.
E ele nunca mais vinha!
E ele nunca mais vinha.

Até o vento me mandava embora,
provavelmente por preocupação.
E ele nunca mais vinha!
E ele nunca mais vinha.

A confiança descia,
e o coração tremia.
E ele nunca mais vinha!
E ele nunca mais vinha.

Até que eu o vejo,
sentado com outra rapariga.
E ele nunca veio.
E ele nunca veio.